

Análise MENSAL

Mandioca

JULHO DE 2020

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	272,67	250,00	263,33	-3,43%	5,33%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	320,78	312,81	334,12	4,16%	6,81%
Pará	R\$/t	271,95	351,45	375,17	37,96%	6,75%
Paraná	R\$/t	322,78	331,31	342,36	6,07%	3,34%
São Paulo	R\$/t	257,66	268,30	270,28	4,90%	0,74%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	1.821,05	1.910,13	1.949,89	7,08%	2,08%
Paraná	R\$/t	1.824,38	1.909,92	1.942,93	6,50%	1,73%
São Paulo	R\$/t	1.787,10	1.878,34	1.904,57	6,57%	1,40%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	87,18	105,06	109,97	26,14%	4,67%
Pará	R\$/50Kg	131,88	182,81	189,58	43,75%	3,70%
Paraná	R\$/50Kg	64,69	73,80	72,10	11,46%	-2,29%
São Paulo	R\$/50Kg	63,05	69,66	70,05	11,10%	0,57%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	66,01	79,24	78,68	19,19%	-0,71%
São Paulo	R\$/50Kg	169,59	145,05	164,60	-2,94%	13,48%

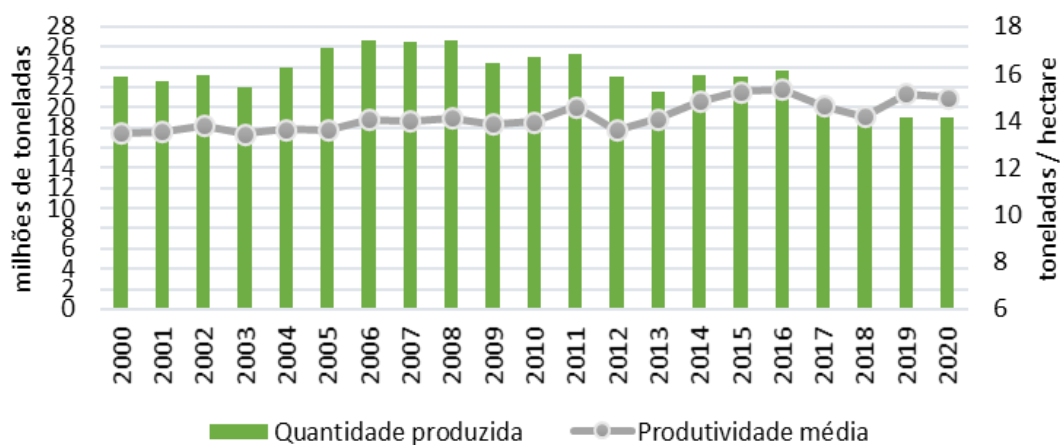
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

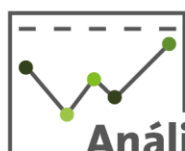
A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2020, de acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (julho/2020), é de 18,92 milhões de toneladas, colhidas numa área de 1,26 milhão de hectares.

Se comparado a 2019, cuja produção foi de 18,99 milhões de toneladas, os dados apontam para uma redução de 0,32% na produção. Em se tratando de à área plantada, houve uma redução de 2,11%, levando a produtividade ao patamar de 15 t/h, frente à 15,15t/h em 2019, redução de 0,97 %.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, Julho/2020



Mandioca

JULHO DE 2020

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

O mês de julho começou com a demanda por raiz de mandioca bastante forte. Os preços sofreram pressão altista em todas as regiões, em função da restrição na oferta. Porém, no decorrer do mês, a situação se inverteu na maioria das regiões e os preços caíram.

Na região Centro-Sul, os produtores iniciaram o mês priorizando o plantio e a poda em detrimento da colheita. A partir de meados do mês a situação se inverteu, os produtores passaram a priorizar a colheita, visando à capitalização e liberação das áreas para o plantio. Também influenciou na decisão pela colheita, o fato do clima não mais favorecer o plantio. Deste modo, a oferta de raiz aumentou, invertendo a tendência altista dos preços.

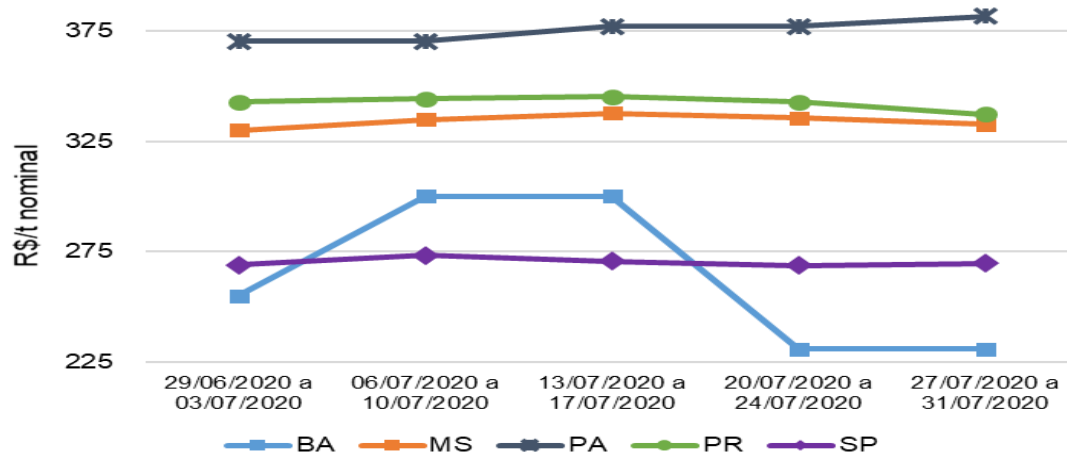
No estado do Paraná, o preço médio da raiz foi de R\$ 337,24/t, na última semana,

ficando 1,6% abaixo do valor cotado no início do mês. No estado de São Paulo, o preço médio fechou o mês cotado a R\$ 269,73/t, leve alta de 0,3%. No Mato Grosso do Sul os preços encerraram o mês com alta de 0,85%, cotados a R\$ 332,71/t.

Na região Norte, a escassez de raiz de mandioca, dadas as condições climáticas deste período do ano, continua pressionando os preços. No Pará, a raiz fechou o mês cotada a R\$ 381,49/t, alta de 3,01% no mês.

Na região Nordeste, as condições climáticas ainda favorecem o plantio e colheita da mandioca. Na Bahia os preços ficaram cotados a R\$ 230,82/t, na última semana, baixa de 9,48% no mês.

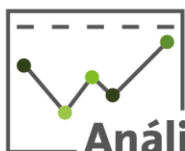
GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	29/06/2020 a 03/07/2020	06/07/2020 a 10/07/2020	13/07/2020 a 17/07/2020	20/07/2020 a 24/07/2020	27/07/2020 a 31/07/2020
BA	255,00	300,00	300,00	230,82	230,82
MS	329,89	334,76	337,78	335,47	332,71
PA	370,33	370,33	376,86	376,86	381,49
PR	342,72	344,12	345,08	342,65	337,24
SP	268,93	273,27	270,76	268,72	269,73



Mandioca

JULHO DE 2020

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

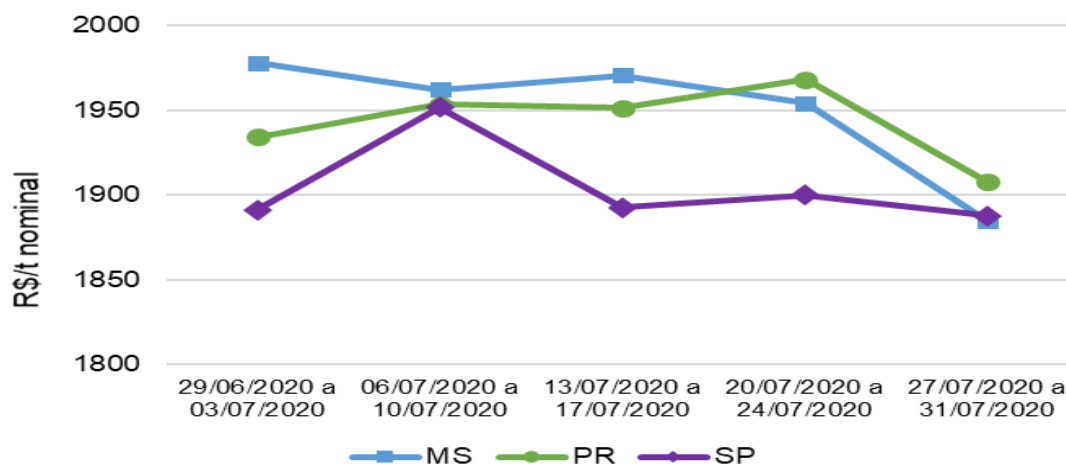
Acompanhando a notícia do IBGE da melhora na produção industrial nacional, o mercado de fécula de mandioca esteve bastante movimentado nas primeiras semanas do mês de julho. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea, chegou a ocorrer leve redução no nível dos estoques nas fecculárias. A melhora da liquidez possibilitou a elevação no preço do produto, a fim de repassar os aumentos que ocorreram na matéria-prima.

A partir da terceira semana do mês em análise, o cenário mudou. Ainda afetado pela crise econômica agravada pelo Covid-19, os compradores se retraíram e o mercado passou a ter baixa liquidez. Mesmo diante deste cenário, as fecculárias continuaram a produzir,

ficando a produção deste mês 45% maior que a de junho/2020. Conforme informações do Cepea, os estoques cresceram 24%, chegando a 58,7 mil toneladas, o maior volume desde setembro/2019. Diante disto, os preços da fécula de mandioca caíram, chegando a patamares inferiores aos registrados no início do mês.

O estado do Mato Grosso do Sul foi onde se registrou a maior queda nos preços da fécula de mandioca, 4,72%, encerrando o mês cotada a R\$ 1.884,67/t. No Paraná a queda foi de 1,38%, fechando cotada a R\$ 1.907,61/t, enquanto no estado de São Paulo caiu 0,19, cotada a R\$ 1.887,61/t na última semana.

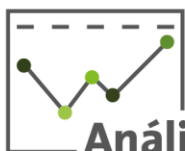
GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	29/06/2020 a 03/07/2020	06/07/2020 a 10/07/2020	13/07/2020 a 17/07/2020	20/07/2020 a 24/07/2020	27/07/2020 a 31/07/2020
MS	1.978,00	1.962,16	1.970,67	1.953,96	1.884,67
PR	1.934,29	1.953,30	1.951,36	1.968,11	1.907,61
SP	1.891,20	1.951,61	1.892,43	1.900,00	1.887,61



Mandioca

JULHO DE 2020

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

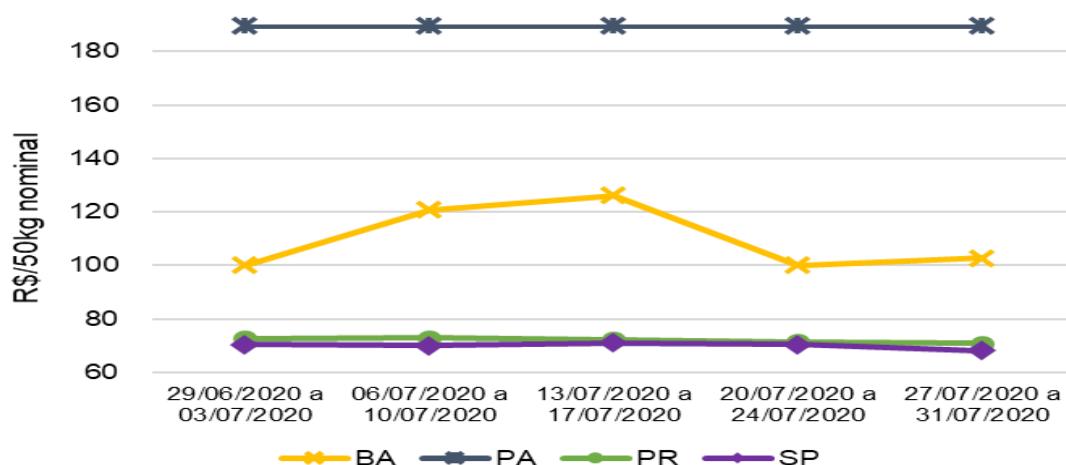
Com a retomada da produção de farinha de mandioca em algumas regiões do Nordeste, o mercado ficou bastante competitivo. As indústrias da região Centro-Sul tiveram redução no volume de vendas para os estados da região Norte, passando a atender os atacadistas e varejistas locais.

A redução nas aquisições de farinha de mandioca para compor cesta básica e as restrições na comercialização, contribuíram para reduzir a liquidez do mercado.

Mesmo com a redução no volume das vendas, as farinheiras do Centro-Sul mantiveram a produção, elevando os seus estoques. Diante deste cenário os preços caíram.

No estado de São Paulo os preços caíram, em média, 3,27% no mês, fechando cotados a R\$ 68,13/50kg. No Paraná a farinha fechou o mês cotada a R\$ 70,98/50kg, em média, queda de 2,45%.

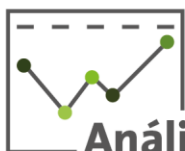
GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	29/06/2020 a 03/07/2020	06/07/2020 a 10/07/2020	13/07/2020 a 17/07/2020	20/07/2020 a 24/07/2020	27/07/2020 a 31/07/2020
BA	100,00	120,75	126,25	100,00	102,83
PA	189,58	189,58	189,58	189,58	189,58
PR	72,76	72,99	72,31	71,48	70,98
SP	70,43	70,03	71,12	70,54	68,13



Mandioca

JULHO DE 2020

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

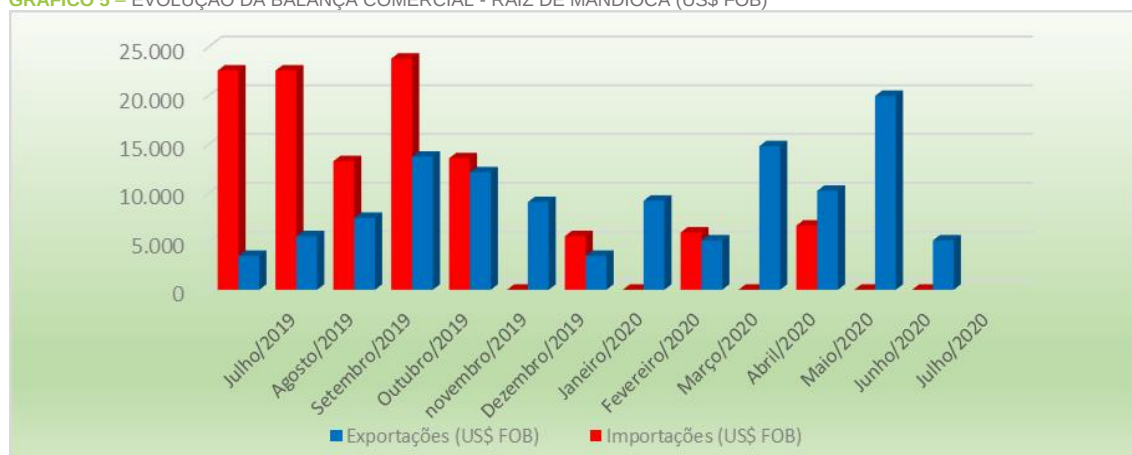
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Julho/2020	5.069	5.308	0	0	5.069	5.308
Junho/2020	19.896	18.784	0	0	19.896	18.784
Mai/2020	10.156	12.195	6.589	173.400	3.567	-161.205
Abril/2020	14.735	10.707	0	0	14.735	10.707
Março/2020	5.070	3.986	5.882	130.710	-812	-126.724
Fevereiro/2020	9.138	6.605	0	0	9.138	6.605
Janeiro/2020	3.477	4.008	5.498	121.840	-2.021	-117.832
Dezembro/2019	9.004	6.907	0	0	9.004	6.907
novembro/2019	12.062	12.008	13.500	300.000	-1.438	-287.992
Outubro/2019	13.665	11.540	23.717	526.750	-10.052	-515.210
Setembro/2019	7.384	5.329	13.198	274.950	-5.814	-269.621
Agosto/2019	5.497	7.295	22.500	500.000	-17.003	-492.705
Julho/2019	3.472	3.932	22.500	500.000	-19.028	-496.068

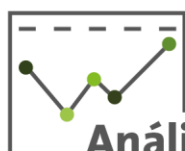
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Com um total US\$ 5.069 em exportação e nenhuma importação, a balança comercial de raiz de mandioca fechou o mês de julho com o saldo positivo. Isto se deu, principalmente, ao valor elevado que o dólar se encontra, tornando as importações menos favoráveis e as exportações bastante atrativas.

Os três maiores compradores da raiz de mandioca brasileira foram: Cingapura (US\$ 1.365), Uruguai (US\$ 1.003) e Chipre (US\$ 742). Também adquiriram a raiz a China, Alemanha, Panamá, Turquia, Reino Unido e mais outros 16 países em menor volume.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

JULHO DE 2020

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

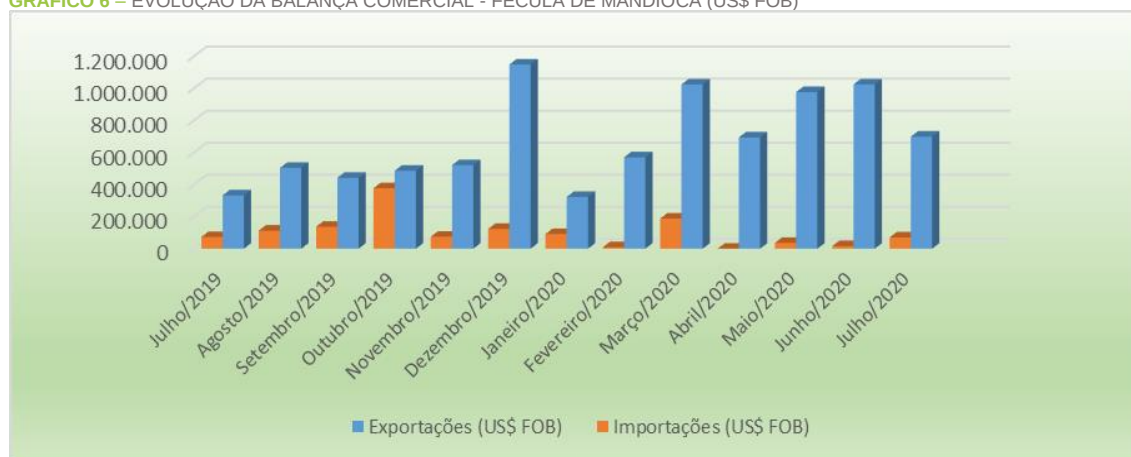
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Julho/2020	699.151	970.463	70.441	54.600	628.710	915.863
Junho/2020	1.024.715	1.123.149	16.413	29.000	1.008.302	1.094.149
Mai/2020	977.191	1.164.293	36.341	47.950	940.850	1.116.343
Abril/2020	694.216	856.370	0	0	694.216	856.370
Março/2020	1.024.570	863.575	188.039	62.375	836.531	801.200
Fevereiro/2020	570.271	675.367	9.552	3.375	560.719	671.992
Janeiro/2020	322.989	303.535	91.860	213.000	231.129	90.535
Dezembro/2019	1.149.076	785.728	123.600	300.000	1.025.476	485.728
Novembro/2019	521.288	518.088	74.952	24.494	446.336	493.594
Outubro/2019	486.352	433.485	377.243	123.470	109.109	310.015
Setembro/2019	442.216	410.952	137.138	49.438	305.078	361.514
Agosto/2019	504.367	611.503	112.898	324.125	391.469	287.378
Julho/2019	332.764	470.749	73.213	25.969	259.551	444.780

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

A balança comercial de fécula de mandioca fechou o mês com o saldo positivo de US\$ 628.710. Neste ano de 2020 já está acumulando um superávit de US\$ 4,9 milhões, devendo superar no próximo mês a marca de US\$ 5,2 milhões, que foi o saldo referente a todo o ano de 2019.

Os três maiores compradores foram: Estados Unidos (US\$ 230.644), Colômbia (US\$ 126.629) e Portugal (US\$ 82.868). Também compraram a fécula de mandioca brasileira a Bolívia, Países Baixos, Uruguai, Reino Unido e mais outros onze países.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)



4. DESTAQUE DO ANALISTA

A crise econômica e a retração industrial, agravadas em função das ações para combate à pandemia do Covid-19, têm afetado substancialmente a cadeia produtiva da mandioca. A fécula é o produto que mais tem sofrido nesta situação. Baixo volume de vendas e aumento dos estoques são os principais reflexos sentidos pelo setor.

Como opção ao fraco desempenho do mercado interno, algumas fecularias têm aproveitado o câmbio favorável para ampliar ou iniciar a exportação dos seus produtos. Os maiores volumes de exportação estão levando a balança comercial de fécula de mandioca a saldos positivos recordes. Porém, as exportações deste produto, em seu melhor momento, representam em torno de 1% de toda a produção brasileira.